

COVID-19

BOLETIM MATINAL

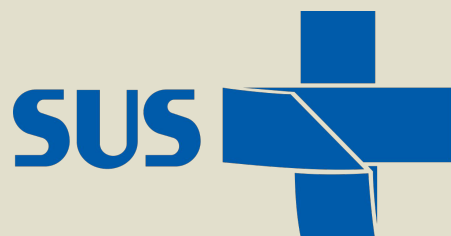
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 484
20 de Agosto



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

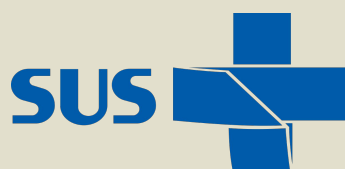
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados em BH (19/08): 268.151
- Editorial: A grim warning from Israel: Vaccination blunts, but does not defeat Delta
- Notícias:
 - Brasil: Anvisa rejeita CoronaVac para crianças e adolescentes
 - Mundo: Vacinar-se contra Covid é "ato de amor", diz Papa Francisco

Destaques da PBH

- N° de casos confirmados: 268.151 | 591 novos (19/08)¹
- N° de óbitos confirmados: 6.438 | 6 novos (19/08)¹
- N° de recuperados: 258.047 (19/08)¹
- N° de casos em acompanhamento: 3.666 (19/08)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **AMARELO**

Link¹: <https://bit.ly/3D2N0Bp>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 6 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 18/8			
	Rede	UTI Total	UTI COVID
SUS	N° de leitos	1.082	320
	Taxa de ocupação	84,0%	66,6%
Suplementar	N° de leitos	798	309
	Taxa de ocupação	63,3%	34,3%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.880	629
	Taxa de ocupação	75,2%	50,7%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 19/8/2021.

QUADRO 7 Leitos de enfermarias.

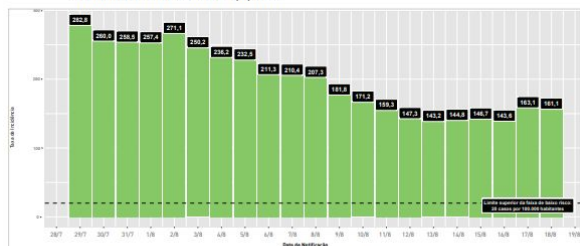
LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 18/8			
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID
SUS	N° de leitos	4.572	654
	Taxa de ocupação	82,2%	51,8%
Suplementar	N° de leitos	2.844	627
	Taxa de ocupação	69,6%	25,4%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.416	1.281
	Taxa de ocupação	77,4%	38,9%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 19/8/2021.

NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 18/8/2021.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados.

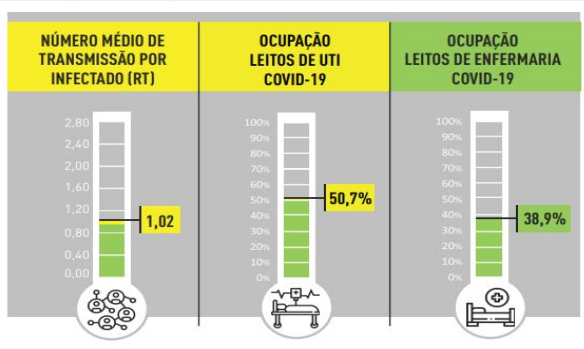
Fonte: PBH - atualizado em 19/8/2021.

COVID-19

BOLETIM MATINAL

INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 19/8

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.
Fonte: PBH - atualizado em 19/8/2021.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 19/8



MATRICIAMENTO DE RISCO (MR) - COVID-19 - 19/8

QUADRO 1 Critério para abertura e fechamento das escolas de um município considerando o MR em relação à COVID-19.

MR	Limite para o MR	Nível de alerta para liberação de aulas presenciais	Recomendação para escolas
81%	Menor que 30%	MR Crítico	Fechamento de todas as escolas, permissão somente para aulas on-line (virtuais).
	Entre 30% e 50%	MR Baixo	Retorno às aulas presenciais somente para crianças até 5 anos e 8 meses.
	Entre 51% e 80%	MR Moderado	Retorno às aulas presenciais para indivíduos até 18 anos de idade.
	81% ou mais	MR Alto	Retorno às aulas presenciais, para todas as escolas e idades.

O Matriciamento de Risco (MR) é medido pela incidência de Covid-19 a cada 100 mil habitantes e sua tendência, a taxa de mortalidade (que implica na pressão sobre o sistema de saúde) e sua tendência.
Fonte: PBH - atualizado em 19/8/2021.

Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 2.034.478 (19/08)²
- N° de casos novos (24h): 4.237 (19/08)²
- N° de casos em acompanhamento: 45.826 (19/08)²
- N° de recuperados: 1.936.404 (19/08)²
- N° de óbitos confirmados: 52.248 (19/08)²
- N° de óbitos (24h): 116 (19/08)²

Link²: <https://bit.ly/3y0bPKI>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 20.457.897 (19/08)³
- N° de casos novos (24h): 41.714 (19/08)³
- N° de óbitos confirmados: 571.662 (19/08)³
- N° de óbitos (24h): 1.064 (19/08)³

Link³: <https://bit.ly/3mgKp0N>

Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 209.818.202 (19/08)⁴
- N° de casos novos (24h): 705.905 (19/08)⁴
- N° de óbitos confirmados: 4.400.098 (19/08)⁴
- N° de óbitos (24h): 10.579 (19/08)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/2Wb1Ox2>

Editorial

- A grim warning from Israel: Vaccination blunts, but does not defeat Delta

(Um aviso austero de Israel: a vacinação mitiga, mas não anula a variante Delta)

"Now is a critical time," Israeli Minister of Health Nitzan Horowitz said as the 56-year-old got a COVID-19 booster shot on 13 August, the day his country became the first nation to offer a third dose of vaccine to people as young as age 50. "We're in a race against the pandemic."

A mensagem do ministro de saúde de Israel serve de alerta, já que o país alcançou uma das maiores taxas de vacinação populacional do mundo e atualmente vem apresentando índice elevados de infecção, cerca de 650 casos por milhão de pessoas.

Aproximadamente metade desses novos casos são causados pela variante Delta, colocando em questionamento uma possível redução na eficácia dos imunizantes com o passar do tempo. Em 15 de Agosto, houve um aumento na incidência de 31% em relação aos 4 dias anteriores. Dos 514 casos, 59% já estavam completamente vacinados e desses, 87% tinham 60 anos ou mais. Esse quadro gera discussões acerca da necessidade de uma terceira dose de reforço.

Essa discussão também ganhou força após a publicação de um preprint pelo médico Tal Patalon, que apontou uma redução na proteção contra o Sars-Cov-2 durante os meses de Junho e de Julho em Israel proporcionalmente ao período de tempo desde que um indivíduo foi vacinado. As pessoas vacinadas em janeiro tiveram um risco 2,26 vezes maior de infecção do que as vacinadas em abril. Entretanto, existe um importante fator de confusão, já que os indivíduos idosos e com sistema imune suprimido foram vacinados primeiro.

Contudo, enquanto em Israel foi iniciada a aplicação da 3ª dose vacinal em 30 de julho, o diretor da Organização Mundial de Saúde pede aos países desenvolvidos que não iniciem tal processo, uma vez que a maior parte do mundo não recebeu sequer a primeira dose do imunizante.

Link: <https://bitly.com/47yVO>

Destaques do Brasil:

- Os mitos sobre efeitos da vacina contra Covid na gravidez

Afirmações falsas e enganosas sobre as vacinas contra Covid-19, fertilidade e aborto ainda estão circulando na internet, apesar de não serem respaldadas por evidências científicas.

Com uma maior disponibilização de dados relativos à segurança dos imunizantes, tomar a vacina contra Covid é ativamente incentivado para gestantes. Entretanto, algumas alegações difundidas na internet têm confundido as mulheres grávidas.

Um desses mitos é sobre a vacina se acumular nos ovários. A teoria é falsa e se trata de uma interpretação incorreta de um estudo japonês. Apenas 0,1% da dose total da vacina aplicada nos ratos foi parar nos ovários dos animais, e, como o estudo se limitou a uma análise de apenas 48 horas, não há evidências de que o órgão ainda continha o material genético do vírus após esse tempo.

Outro mito é sobre dados de monitoramento mostrarem que vacinas causam abortos espontâneos. De fato, foram relatados casos de abortos espontâneos em bancos de dados, mas não significa que tenham sido causados pela vacina. Um estudo, inclusive, mostrou que a taxa de aborto espontâneo entre pessoas vacinadas estava em conformidade com a taxa esperada na população geral, 12,5%.

Outra afirmação sem fundamentos é sobre as vacinas causarem infertilidade. Uma das evidências de que isso não é verdade é um pequeno estudo ter provado que mulheres vacinadas, não vacinadas e previamente infectadas apresentam a mesma probabilidade de ter uma implantação de embrião bem-sucedida e de levar a gestação até o fim.

Link: <https://bbc.in/3iZOIkH>

Destaques do Brasil:

- Anvisa rejeita CoronaVac para crianças e adolescentes

Agência conclui que não há dados suficientes para avaliar eficácia do imunizante em pessoas de idades entre 3 e 17 anos, mas recomenda que o governo avalie aplicação da terceira dose em idosos em imunocomprometidos.

A Anvisa rejeitou nesta quarta-feira (18/08) o aval para a aplicação da vacina CoronaVac em crianças e adolescentes. A agência concluiu que não há dados suficientes para atestar a segurança e eficácia da aplicação das doses nesses grupos.

O órgão sanitário também aproveitou para recomendar ao Ministério da Saúde que avalie a aplicação de dose de reforço nos grupos de risco que já tenham recebido as duas doses de CoronaVac. Foi ressaltado que o reforço imunológico pode deter o avanço da variante Delta no país.

Link: <https://bit.ly/3AVppAN>

- Ministro da Saúde diz ser contra o uso obrigatório de máscaras

Queiroga deu a declaração em entrevista ao canal bolsonarista Terça Livre, investigado por disseminação de fake news.

Marcelo Queiroga, Ministro da Saúde, afirmou nesta quarta (18/08) que é contra o uso obrigatório de máscaras de proteção contra a Covid-19 e finalizou dizendo que o uso de máscaras deveria ser um "ato de conscientização".

Link: <https://bit.ly/2UyzofW>

Destaques do Mundo:

- Covid: Israel impõe restrições para crianças com mais de 3 anos após aumento de casos

Israel passou a exigir que qualquer pessoa com mais de 3 anos de idade mostre uma comprovação de vacinação ou teste negativo de covid-19 antes de entrar em boa parte dos espaços fechados, já que o país está vivendo um forte aumento nas infecções e internações.

Alguns locais fechados israelenses, como restaurantes e ginásios, têm exigido o chamado "Green Pass", que é a comprovação de imunização ou teste negativo de Covid-19 (útil para o caso como o das crianças abaixo de 11 anos, que não podem se vacinar em Israel).

O país, apesar de ser líder em imunizações, tem observado o número de casos e de mortes por Covid-19 aumentarem nas últimas semanas, o que coloca o governo em estado de alerta e reacende a possibilidade de um novo *lockdown* no território.

Link: <https://bbc.in/3AZ9Nwj>

- Vacinar-se contra Covid é "ato de amor", diz papa Francisco

O papa Francisco voltou a defender a vacinação contra Covid-19 e disse em vídeo publicado nesta quarta (18/08) que imunizar-se é um "ato de amor". A mensagem foi divulgada no âmbito de uma campanha internacional chamada "Depende de você", criada para estimular a vacinação contra o novo coronavírus, no momento em que parcelas significativas das populações de alguns países, especialmente dos desenvolvidos, ainda resistem aos imunizantes anti-Covid.

Link: <https://bit.ly/3szg9j0>

Destaques do Mundo:

- EUA vão oferecer dose de vacina de reforço contra o coronavírus a partir de setembro

Os primeiros a receber a dose de reforço serão os profissionais de saúde, moradores de asilos geriátricos e pessoas idosas.

O governo dos Estados Unidos afirmou, nesta quarta-feira (18), que tem planos para ministrar uma terceira dose de vacina contra a Covid-19 no país a partir do dia 20 de setembro. Na última semana, o país já tinha autorizado a 3ª dose da vacina para transplantados.

As infecções nos EUA têm crescido por causa da variante delta do coronavírus.

Link: <https://glo.bo/3gcx8lV>

Indicações de artigos

- Effectiveness of Pfizer-BioNTech and Moderna Vaccines in Preventing SARS-CoV-2 Infection Among Nursing Home Residents Before and During Widespread Circulation of the Sars-CoV-2 B.1.617.2 (Delta)

(Eficácia das vacinas Pfizer- BioNTech e Moderna na prevenção da infecção por Sars-CoV-2 entre residentes de lares de idosos e durante ampla circulação da variante Sars-Cov-2 B.1.617.2 - Delta)

Os residentes de lares de idosos e instituições de cuidados de longa permanência vivem em ambientes congregados e são frequentemente idosos e frágeis, colocando-os em alto risco de infecção por Sars-Cov-2. Após a rápida distribuição e administração das vacinas de mRNA Covid-19 (Pfizer-BioNTech e Moderna), foram realizados estudos observacionais entre residentes de asilos, que demonstraram a variabilidade da eficácia da vacina entre 53% a 92% contra a infecção por Sars-CoV-2. No entanto, as preocupações sobre o potencial de diminuição da imunidade induzida pela vacina e o surgimento da variante Sars-CoV-2 B.1.617.2 (Delta) altamente transmissível, destacam a necessidade de continuar a monitorar a eficácia das vacinas.

Foram utilizados 17.407 relatórios semanais de 3.862 instalações do período pré-Delta, identificando a eficácia contra a infecção para qualquer vacina de mRNA de 74,7% (intervalo de confiança de 95% [IC] = 70,0% - 78,8%). A análise usando 33.160 relatórios semanais de 11.581 instalações durante um período intermediário revelou que a eficácia ajustada foi de 67,5% (IC de 95% = 60,1% - 73,5%). A análise usando 85.593 relatórios semanais de 14.917 instalações durante o período Delta revelou que a eficácia ajustada foi de 53,1% (IC de 95% = 49,1% - 56,7%). Essas descobertas indicam que as vacinas de mRNA fornecem proteção contra a infecção por SARS-CoV-2 entre residentes de asilos; no entanto, a eficácia foi menor depois que a variante Delta se tornou a cepa circulante predominante nos Estados Unidos.

Diante disso, são necessárias avaliações adicionais para compreender a proteção contra doenças graves em residentes de lares de idosos ao longo do tempo e estratégias de prevenção, incluindo controle de infecção, teste e vacinação de membros da equipe da casa de saúde, residentes e visitantes.

Link: <https://bit.ly/3sziQRE>

Indicações de artigos

- Safety and immunogenicity of the ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) vaccine against SarS-CoV-2 in people living with and without HIV in South Africa: an interim analysis of a randomised, double-blind, placebo-controlled, phase 1B/2A trial
(Segurança e imunogenicidade da vacina ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) contra Sars- CoV-2 na infecção por HIV: um subestudo de braço único de um ensaio clínico de fase 2/3)

Existem dados crescentes sobre a eficácia de diferentes vacinas para Covid-19, no entanto, a maioria das evidências de proteção deriva de estudos em adultos imunocompetentes. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a segurança e imunogenicidade da vacina ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) em pessoas vivendo com HIV.

Foram incluídas pessoas com idade entre 18-65 anos, vivendo com HIV ou não que randomicamente receberam vacina ou placebo em 7 localidades na África do Sul. Entre as pessoas vivendo com HIV, foram elegíveis aqueles com carga viral <1000 cópias/ml, em uso de terapia antirretroviral (TARV) por mais de 3 meses e contagem de CD4 acima de 350 células/ μ L. Os participantes receberam duas doses de vacina (ChAdOx1 nCoV-19) ou placebo (MenACWY) com um intervalo de 4-6 semanas.

Entre 5 de novembro e 24 de novembro de 2020, 54 indivíduos com HIV foram inscritos no estudo e receberam a primeira e a segunda dose de ChAdOx1 nCoV-19 entre 4-6 semanas. Não foram relatados eventos adversos graves. Após a primeira dose de ChAdOx1 nCoV-19, 26 (49%) participantes com HIV relataram dor no local da vacinação de gravidade leve ou moderada. Dor de cabeça e fadiga foram as reações sistêmicas mais relatadas, especialmente após a primeira dose se comparada à segunda.

Indicações de artigos

Outras reações após a primeira dose foram calafrios, dor nas articulações, mal-estar, dores musculares, febre e náuseas. Padrão semelhante de eventos adversos foi relatado em participantes com e sem HIV, embora uma menor incidência tenha sido observada após a segunda dose em pessoas vivendo com HIV do que naquelas sem HIV.

Os anticorpos contra Sars-CoV-2 atingiram o pico no dia 42 após a dose inicial (14 dias após a dose de reforço) e mantiveram-se até o dia 56. Em comparação com participantes HIV-negativos, não verificou-se nenhuma diferença nas respostas nos dias 14 e 28, embora as respostas na coorte HIV-positiva fossem significativamente maiores nos dias 42 e 56.

Portanto, os dados preliminares do estudo mostram que a administração da primeira dose da vacina ChAdOx1 nCoV-19 com o intervalo de 4-6 semanas da segunda dose, foi bem tolerada e produziu respostas imunológicas equivalentes em pessoas que vivem com HIV em uso de TARV em comparação com uma população adulta semelhante sem HIV. Esses dados apontam que nenhum ajuste de dose na vacina é necessário para pessoas vivendo com HIV em TARV com contagens de CD4 acima de 350 células/ μ L e que a vacinação foi segura e imunogênica.

Link: <https://bit.ly/3z11SxD>

Indicações de artigos

- Covid-19: Two vaccine doses are crucial for protection against delta, study finds
(Covid- 19: Duas doses de vacina são cruciais para a proteção contra o delta, concluiu o estudo)

Segundo pesquisas, a administração de duas doses da vacina Pfizer-BioNTech apresenta eficácia de 88% contra a Covid-19, pela variante Delta, em pacientes sintomáticos, enquanto a vacina Oxford-AstraZeneca é 67% eficaz.

Foram incluídos no estudo, entre 5 de abril e 16 de maio de 2021, indivíduos com 16 anos ou mais. O estudo estimou a eficácia da vacinação contra doenças sintomáticas causadas pelas variantes delta e alfa. Ele aponta que, embora duas doses de ambas as vacinas ofertaram boa proteção contra o delta, uma única dose de qualquer vacina foi apenas cerca de 30% (IC95%: 25,2% a 35,7%) eficaz contra a variante. No Reino Unido, as duas doses das vacinas foram administradas em um intervalo de cerca de 12 semanas para maximizar a eficácia, ao mesmo tempo que se obtinha uma única dose para o maior número de pessoas o mais rápido possível.

Segundo os professores Stephen Evans e Nicholas Jewell da escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, os principais resultados são promissores, mas é necessário a segunda dose da vacina contra a Covid-19, mostrando uma eficácia marcadamente inferior contra a variante delta do que contra a variante alfa entre pessoas que receberam apenas uma dose de qualquer uma das vacinas. Eles também apontaram que as duas marcas de vacina foram usadas de maneiras diferentes ao longo do tempo, estavam disponíveis em diferentes ambientes de saúde e para diferentes grupos de idade em momentos diferentes, tornando difíceis comparações válidas de eficácia entre as duas.

Link: <https://bit.ly/2UBwnvq>

Tenha um ótimo dia!

Ana Maria Guedes, Júlia Cerqueira
e Letícia Campos Galvão

“Nada jamais continua,
Tudo vai recomeçar!”

Mário Quintana

11

20 de Agosto

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Ana Cláudia Froes
Andrei Pinheiro Moura
Bianca Curi Kobal
Caio Miguel dos Santos Lima
Caio Tavares Aoki
Daniel Belo Pimenta
Douglas Henrique Pereira Damasceno
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo
Gabriel Mendes Diniz do Couto
Gabriel Neves de Azevedo
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Igor Carley
Jean Felipe Cortizas Boldori
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Letícia Costa da Silva
Letícia Campos Galvão
Marina Lirio Resende Cerqueira
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Maykon José da Costa Souza
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Paul Rodrigo Santi Chambi
Rafaela Teixeira Marques
Rodrigo de Almeida Freimann
Rachel Myrrha Ferreira
Violeta Pereira Braga

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatra

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatra
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

